

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ADESÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Débora Adriana Knoll Wagner², Lane Karina Jülg³, Pâmela Fantinel Ferreira⁴, Maristela Borin Busnello⁵.

¹ Trabalho realizado durante o Estágio de Saúde Coletiva II, junto ao Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

² Aluna do Curso de Nutrição. Departamento de Ciências da Vida/Unijuí. Email: deboraknoll@yahoo.com.br

³ Aluna do Curso de Nutrição. Departamento de Ciências da Vida/Unijuí. Email: lane.julg@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Nutrição. Departamento de Ciências da Vida/Unijuí. Email: pamelafferreira@yahoo.com.br

⁵ Docente do Curso de Nutrição. Departamento de Ciências da Vida/Unijuí. Email: marisb@unijui.edu.br

Introdução

As intensas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais ocorridas no mundo, transformaram as características das populações, sua epidemiologia e o aumento das taxas de morbimortalidade por problemas crônicos de saúde, gerando alterações na qualidade de vida e de saúde das pessoas (REINERS, et al; 2008).

Adesão não deve ser compreendida simplesmente como uma determinação do profissional de saúde, isso acaba por tirar a autonomia do paciente, sendo este excluído do controle do seu estado de saúde, cabendo esse papel exclusivamente ao profissional. Porém a realidade é que, no processo de adesão, os pacientes têm autonomia e habilidade para aceitar ou não as recomendações dos profissionais de saúde, tornando-se participantes ativos do processo de cura (PONTIERI, BACHION; 2010).

Avaliar o processo de adesão não significa apenas avaliar o cumprimento de determinações do profissional da saúde, mas permite, em uma perspectiva limitada, verificar fatores que tornam a adoção de hábitos saudáveis para a melhora e eficácia no tratamento de saúde tão difíceis e distantes da realidade de parte dos pacientes (PONTIERI, BACHION; 2010).

Em estudo de Pontieri e Bachion, 2010, com adesão ao tratamento de pacientes portadores de diabetes, em relação as questões alimentares, observou-se através das falas dos pacientes que a respeito das recomendações recebidas, a alimentação indicada pelos profissionais ao diabético é restritiva e impositiva, carregada de expressões proibitivas, o que acaba desmotivando o paciente a dar sequência ao tratamento.

Os objetivos do tratamento dos problemas crônicos de saúde são reduzir os riscos de morbimortalidade e manter a qualidade de vida das pessoas com alguma enfermidade, e em relação

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

a isto muitas evidências de várias partes do mundo sugerem que os pacientes melhoram ao receber tratamento eficiente e apoio regular (REINERS, et al; 2008), para tanto é preciso que o paciente sinta-se motivado a voltar as consultas e dar sequência ao tratamento proposto.

Desta forma o objetivo deste estudo foi realizar uma análise retrospectiva nos registros de agendamento de consultas de nutrição em uma Estratégia de Saúde da Família do Município de Ijuí, tendo como foco a adesão aos pacientes ao tratamento nutricional.

Metodologia

Para verificar a adesão dos pacientes ao tratamento nutricional foi realizado um estudo retrospectivo da agenda de consultas dos estagiários do Curso de Nutrição de uma Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, em uma Estratégia de Saúde da Família do Município de Ijuí- RS, campo de estágio. A agenda dos estagiários contemplava dois turnos semanais para as consultas de nutrição.

Foram avaliados os pacientes que compareceram a consulta no dia marcado, pacientes que não compareceram, e aqueles que retornaram na segunda consulta de nutrição com os estagiários.

Foram investigados os registros no período de março a junho de 2015.

Resultados e Discussão

No período investigado foram realizadas 33 agendamentos de consulta de pacientes para o atendimento nutricional, sendo que 10 não compareceram a primeira consulta. Totalizando 23 pacientes que marcaram e compareceram na primeira consulta. Desses 23 pacientes 6 compareceram a consulta de retorno. Após a consulta de retorno foi agendada uma reconsulta para os 6 indivíduos, desses apenas 1 retornou para a terceira consulta. No total foram realizadas 30 consultas com os estagiários de nutrição no período de março a junho de 2015.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

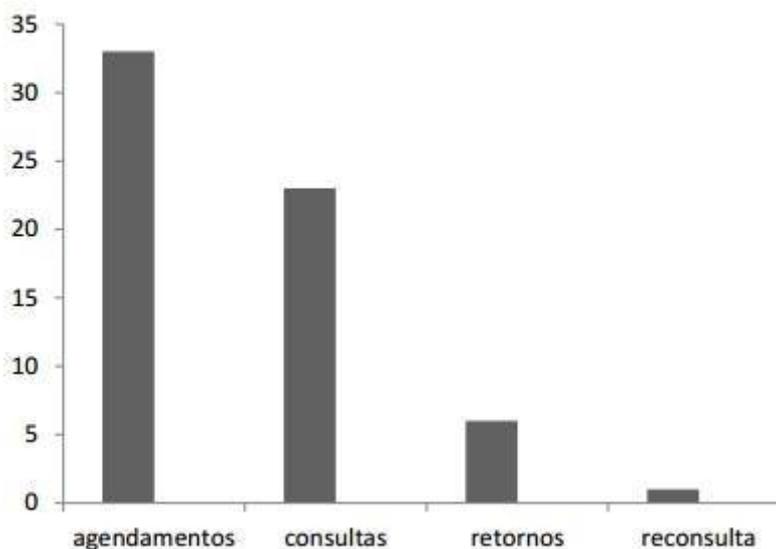


Gráfico 1. Adesão dos pacientes ao tratamento nutricional

Tendo em vista os resultados, foi possível perceber uma baixa adesão ao tratamento nutricional, e considerando que para se ter um resultado eficaz no tratamento é necessário que o paciente siga em acompanhamento profissional até estar em plena condições de saúde, devemos pensar em estratégias para fazer com que o paciente siga em acompanhamento.

Uma estratégia importante que deve ser adotada é o acolhimento ao paciente, pois este é um facilitador do acesso à saúde, a possibilidade de uma nova prática que perpassa todo o processo de assistência, desde a recepção do usuário, seu atendimento clínico, atendimento este individual ou coletivo, até sua alta ou encaminhamento para outros níveis de atenção (CAMARGO-BORGES; JAPUR, 2008).

Ainda segundo Camargo-Borges e Japur, 2008, a lógica do acolhimento, o encontro trabalhador de saúde e usuário deve ser de diálogo permanente, para que os possíveis pontos de tensão possam se tornar férteis resultando num processo de tomada de decisões coletiva, onde o paciente está ciente de suas responsabilidades em relação a conduta apresentada pelo profissional no atendimento, favorecendo dessa maneira o cuidado e o autocuidado, ou seja, o paciente precisa se apoderar dos seus problemas de saúde, para que ele possa participar ativamente do processo de estabelecimento de condutas terapêuticas, e assim se sinta motivado a continuar o tratamento.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Os fatores relacionados com a terapia também são ponto importante, não é tarefa fácil tratar a doença, na maioria das situações. Dos fatores relacionados com o paciente, o mais significativo é o baixo nível de conhecimento sobre a importância e os benefícios que o tratamento traz aos indivíduos (MACHADO, 2008; GUSMÃO, MION JUNIOR, 2006).

Os fatores socioeconômicos exercem influência a não adesão do tratamento, ou seja, quanto mais baixos os níveis, menores são as taxas de adesão, pois o conhecimento e os prejuízos que a doença traz são de difícil entendimento para estes indivíduos, aliado com a dificuldade ao acesso dos serviços de saúde, tornam-se fatores relevantes. Também é um ponto importante na questão do tratamento o sistema de saúde como um todo, e as equipes de saúde que atuam na atenção básica, onde muitas vezes existe falha no acolhimento ao paciente (MACHADO, 2008; GUSMÃO, MION JUNIOR, 2006).

O acesso aos serviços de saúde melhorou muito com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante universalidade e equidade de atendimento para a população desde 1988, bem como a regulamentação dos serviços de saúde suplementar em 1998, contudo ainda se tem longo caminho a percorrer (MACHADO, 2008).

Ainda é pouco discutido e avaliado, as pessoas que compõem o sistema de saúde, onde as interações constroem os princípios e diretrizes do SUS influenciando ativamente no processo saúde, doença e cuidado. Tem-se além de questões biológicas, também qualidade de vida, questões sociais, históricas, econômicas e ambientais, que são aspectos difíceis de mudar. As discussões que tratam destas questões ainda estão dentro de um saber tradicional, de uma interação hierarquizada e numa perspectiva de alguém que tem o conhecimento, ou seja o profissional da saúde que informa, e quem não o tem, a comunidade (CAMARGO-BORGES, JAPUR; 2008). O paciente tem autonomia para escolher seguir ou não o tratamento, mas o profissional não tem responsabilidade sobre as consequências dessa decisão (REINERS, et al, 2008).

Existe uma grande necessidade de melhora dos serviços de saúde, da educação permanente dos profissionais de saúde, que atuam principalmente na rede básica, na porta de entrada do sistema, representados pela Unidade Básica de Saúde (UBS), que, na verdade esta se tornando apenas uma unidade de tratamento de doenças, não desenvolvendo ações de prevenção de doença e promoção de saúde (MACHADO, 2008).

Em um estudo realizado por Callejon e Paternez, 2008, foi observado que a maioria dos pacientes, mesmo com as informações e orientações passadas durante as consultas, não se conscientizaram a respeito da importância do acompanhamento nutricional e dos benefícios da alimentação saudável, principalmente aqueles portadores de doenças crônicas, dependentes de uma mudança no estilo de vida, aquisição de hábitos adequados e acompanhamento constante, resultando na baixa adesão ao tratamento o que pode acarretar prejuízos a saúde destes indivíduos.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

Tendo em vista a importância do acompanhamento nutricional a pacientes em todas as faixas etárias, e percebendo que muitos pacientes que buscam o serviço de saúde não retornam, este estudo procurou encontrar formas de entender esse processo, e alternativas que possam ser usadas para minimizar este problema.

Uma questão importante que deve ser considerada é o autocuidado, ou seja, devemos responsabilizar o paciente, trazendo para ele nossa conduta profissional, e deixando com que ele participe ativamente deste processo, colocando suas dúvidas, e questões particulares para que assim se sinta motivado e participante do processo.

A questão do acolhimento também é extremamente necessária para que o paciente se sinta motivado a voltar as consultas, e dar sequência ao tratamento, ou seja, o paciente deve se sentir acolhido por todos os profissionais da equipe, o trabalho precisa ser multidisciplinar e humanizado, ou seja, o paciente precisa saber que é importante, e que existe o interesse dos profissionais em ajuda-lo.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; serviços de saúde; atendimento nutricional;

Referências

PONTIERI, Flavia Melo; BACHION, Maria Márcia. Crenças de pacientes diabéticos acerca da terapia nutricional e sua influência na adesão ao tratamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, p. 151-160, 2010.

REINERS, Annelita Almeida Oliveira; et al. Produção bibliográfica sobre adesão/não-adesão de pessoas ao tratamento de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2008

GUSMÃO, Josiane Lima de; MION JR, Décio. Adesão ao tratamento conceitos. *Revista Brasileira Hipertensão* vol.13, p. 23-25, 2006.

CAMARGO-BORGES, Celiane , JAPUR, Marisa. Sobre a (não) adesão ao tratamento: ampliando sentidos do autocuidado. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, Jane-Mar; p. 64-71, 2008.

CALLEJON, Kátia Saunorins, PATERNEZ, Ana Carolina Almada Colucci. adesão ao tratamento nutricional por pacientes atendidos na clínica de nutrição docente assistencial da universidade

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

municipal de São Caetano do Sul (USCS). Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano III, nº 17, jul/set 2008.